

# DOCUMENTO OVALE

Especial

NÚCLEO DE JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS DO JORNAL OVALE -- EDIÇÃO Nº 2 -- REPORTAGEM: GUILHERMO CODAZZI



EXCLUSIVO

## ESTADO PARALELO DO PCC NO VALE

**Exclusivo: reportagem especial revela como a maior organização criminosa do país age no Vale, berço do PCC e a região mais violenta em todo o estado de SP.**

**D**edo no gatilho. Carrasco e réu estão frente a frente, na encruzilhada onde a vida arrefecida pela sentença fatal beija a face fumegante da morte. Cruzam-se ali, naquela estrada inóspita e empoeirada, dois estados completamente antagônicos, dispares: o Estado Democrático de Direito e o paralelo, onde o PCC (Primeiro Comando da Capital) é a lei, o juiz e o algoz.

Condenado pelo tribunal da facção, o adolescente carrega nos olhos a expressão de quem já sabe que vai morrer. Sequestrado em Jacareí, no Parque Meia Lua, ele foi levado a Taubaté e, diante do júri composto por cinco 'irmãos' (como são apelidados integrantes da organização), julgado por assassinato. Nessa corte do crime, ouvem-se os acusadores, defensores, testemunhas e, por fim, o juiz.

O veredicto? Pena de morte.

E a sentença especificava ainda um detalhe diabólico: o carrasco deveria ser um parente do réu. Havia matado o irmão de um dos membros da facção, teria a vida tirada por um membro de sua própria família. Por dois dias, até a definição do carrasco, o réu havia sido mantido em um cativeiro, no Esplanada Santa Terezinha. Mas é chegada a hora derradeira. Um tio do menino foi recrutado para cumprir a lei do PCC.

Trêmulo, com a arma nas mãos, ele obviamente exita, nega-se a matar o sangue do seu sangue. Neste tribunal, porém, não há recurso. Um dos criminosos, então, segura a mão do tio e pressiona o dedo dele no gatilho, disparando a arma. Em seguida, o corpo do jovem, que mais tarde seria desovado em uma estrada rural de Tremembé, é então crivado de bala pelos irmãos. É a lei do PCC: vida se paga com vida, sangue se paga com sangue. ■